

Dinâmica temporal da podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*) na videira Sauvignon Blanc em função do aumento da carga de gemas

Rabechl S. Almeida¹, Douglas A. Wurz², Leo Rufato³, Alberto F. Brighenti⁴

¹Bolsista de Iniciação Científica – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; ²Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; ³Professor de Fruticultura – CAV/UEDESC. Avenida Luiz de Camões, 2090, 88520000, Lages, SC; ⁴Professor Fruticultura – UFSC. Rodovia Admar Gonzaga, 1346, 88034-000, Florianópolis, SC.

O aumento da carga de gemas da videira Sauvignon Blanc pode resultar em um dossel mais denso com aumento do número de ramos e cachos por planta, podendo ocasionar um microclima favorável para a ocorrência de doenças fúngicas, com destaque para a podridão cinzenta. Nesse contexto, o objetivo com este trabalho foi avaliar o efeito do aumento de carga de gemas planta⁻¹, nas variáveis epidemiológicas de podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*) na videira Sauvignon Blanc cultivada em região de altitude de Santa Catarina. O presente trabalho foi conduzido durante safra 2017, em um vinhedo comercial, localizado no município de São Joaquim - SC, os tratamentos consistiram em quatro diferentes níveis de poda: 15 gemas planta⁻¹, 30 gemas planta⁻¹, 50 gemas planta⁻¹, 75 gemas planta⁻¹. A epidemia foi comparada em relação ao: início do aparecimento dos sintomas (IAS) (dias); tempo para atingir a máxima incidência e severidade da doença (TAMID e TAMSD) (dias); área abaixo da curva de progresso da incidência (AACPID) e da severidade (AACPSD). Verificou que o início do aparecimento dos sintomas ocorreu com 5,2 dias para as cargas de 50 e 75 gemas planta⁻¹, enquanto para as cargas de 15 e 30 gemas planta⁻¹, ocorreu com 14,0 e 12,2 dias, respectivamente. O TAMID e o TAMSD não foram influenciados pela carga de gemas planta⁻¹. Em relação as variáveis AACPID e AACPSD, verificou-se que o aumento da carga de gemas planta⁻¹, resultou em aumento dos valores destas variáveis, com maiores valores observados nas plantas com mais de 50 gema planta⁻¹. Portanto, A adoção de elevado número de gemas planta⁻¹ (acima de 50 gemas planta⁻¹), deve ser acompanhada de práticas de manejo integrado de doenças que visam reduzir os efeitos ocasionados pela ocorrência de podridão cinzenta.

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L., epidemiologia, manejo integrado de doenças.